



# Educação: Políticas, Estrutura e Organização 10

Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**  
(Organizador)

# **Educação Políticas Estruturação e Organizações 10**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 10 /  
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização; v. 10)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-311-8

DOI 10.22533/at.ed.118190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo  
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas  
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 10” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O TRATAMENTO DE CONTEÚDOS CONCEITUAIS PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS A PARTIR DO JOGO MATEMÁTICO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Maria Pâmella Azevedo Araújo</i> <i>Mônica Augusta dos Santos Neto</i> <i>Claudiene dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O LETRAMENTO INFORMACIONAL NO ENSINO MÉDIO	
<i>Lucas Vinícius Junqueira Cavache</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
O USO DE UMA FERRAMENTA DIGITAL NO ENSINO APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
<i>Viviane Poersch Maldaner</i> <i>Ranaí Gonçalves Sangic</i> <i>Sonia Maria da Silva Junqueira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O USO DO APLICATIVO SCRATCHJR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Waleria Lindoso Dantas Assis</i> <i>Tyciana Vasconcelos Batalha</i> <i>Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
OFICINANDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM: UM OLHAR PARA POSSIBILIDADES NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Francisco Bruno Silva Lobo</i> <i>Rayane de Tasso Moreira Ribeiro</i> <i>Lydia Dayanne Maia Pantoja</i> <i>Germana Costa Paixão</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
OS DESAFIOS DOS DOCENTES EM MEIO A MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO	
<i>Amanda Raquel Medeiros Domingos</i> <i>Ervânia da Silva Marinho</i> <i>Maria Nazaré dos Santos Galdino</i> <i>Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903046</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>65</b>
OS DESENHOS INFANTIS NAS PESQUISAS COM CRIANÇAS	
<i>Alexandra Nascimento de Andrade</i>	
<i>Carolina Brandão Gonçalves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>74</b>
OS PROJETOS DE LEITURA NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO: LER PARA SE LIBERTAR, NÃO PARA ALIENAR	
<i>Lucilene Gonçalves de Oliveira Lourenço</i>	
<i>Noemi Campos Freitas Vieira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>80</b>
EVASÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	
<i>Danielli Vacari de Brum</i>	
<i>Danielly Eponina Santos Gamenha</i>	
<i>Maria Beatriz Souza Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>93</b>
PARA ALÉM DO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REVISTA DO ENSINO DA PARAÍBA	
<i>Vívia de Melo Silva</i>	
<i>Melânia Mendonça Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>107</b>
PARRESÍA E CUIDADO DE SI: O DILEMA FOUCAULTIANO DAS FORMAS DA VERDADE NA FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA	
<i>Filipe Kamargo de Santana</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>119</b>
PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO NORTE E NORDESTE EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
<i>Winnie Gomes da Silva</i>	
<i>Antonio Roazzi</i>	
<i>Maria Inês Gasparetto Higuchi</i>	
<i>Aparecida da Silva Xavier Barros</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030412</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>129</b>
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	
<i>Victor Hugo Silva Rodrigues</i>	
<i>Érika Santos Silva</i>	
<i>Arlinda Cantero Dorsa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030413</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>138</b>
PEDAGOGIA DIFERENCIAL: QUALIDADE DO AMBIENTE PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES COM DESORDENS ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM	
<i>Roseline Nascimento de Ardiles</i> <i>Roseane Nascimento da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>153</b>
PERCALÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA	
<i>Blanca Martín Salvago</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>165</b>
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO DE GOIÂNIA (GO)	
<i>Hugo Marques Cabral</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>178</b>
PERFIL ALIMENTAR DOS ESCOLARES DAS SÉRIES INICIAIS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO	
<i>Dayane de Melo Barros</i> <i>Danielle Feijó de Moura</i> <i>Tamiris Alves Rocha</i> <i>Priscilla Gregorio de Oliveira Sousa</i> <i>Maria Heloisa Moura de Oliveira</i> <i>Gisele Priscilla de Barros Alves Silva</i> <i>José André Carneiro da Silva</i> <i>Roberta de Albuquerque Bento da Fonte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>184</b>
PERFIL DOCENTE NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE LEOPOLDINA	
<i>Daniela Ferreira de Souza</i> <i>Beatriz Gonçalves Brasileiro</i> <i>Edivânia Maria Gourete Duarte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>195</b>
PERFIL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO SOBRE O DESCARTE ADEQUADO/INADEQUADO DE MEDICAMENTOS	
<i>Juliana Thais da Silva Amaral</i> <i>Paloma Lourenço Silveira de Araújo</i> <i>Eduarda do Nascimento Serra Sêca</i> <i>Ana Paula Freitas da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030419</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>203</b>
PERSPECTIVANDO O APRENDER E ENSINAR MÚSICA: EXPERIENCIANDO E REFLETINDO DESDE O SUBPROJETO PIBID-MÚSICA DA UFRJ	
<i>Celso Garcia de Araújo Ramalho</i>	
<i>Anderson Carmo de Carvalho</i>	
<i>Camila Oliveira Querino</i>	
<i>Eliete Vasconcelos Gonçalves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>212</b>
PESCA PREDATÓRIA: ENTRE O CONFLITO DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO E OS PROCESSOS EDUCATIVOS	
<i>Gislane Damasceno Furtado</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>223</b>
PESQUISA E MÉTODO: CAMINHOS QUE CONTRIBUEM PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA	
<i>Adriana Vieira Lins</i>	
<i>Ciro Bezerra</i>	
<i>Daniella Meneses de Oliveira Arroxellas</i>	
<i>Claudio da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>232</b>
PESQUISAS SOBRE CORPO E GÊNERO NAS REVISTAS DA ABEM	
<i>Cristina Rolim Wolffenbüttel</i>	
<i>Bruno Felix da Costa Almeida</i>	
<i>Daniele Isabel Ertel</i>	
<i>Diego Luis Faleiro Herencio</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>243</b>
PIBID E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A PERCEPÇÃO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM EVIDÊNCIA	
<i>Maria Judivanda da Cunha</i>	
<i>Bernardino Galdino de Senna Neto</i>	
<i>Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares</i>	
<i>Fábio Alexandre Araujo dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>246</b>
PIBID TEATRO NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS COLETIVOS E COLABORATIVOS	
<i>Thais Santos de Souza</i>	
<i>Michele Louise Schiocchet</i>	
<i>Natália Faelize Lins de Avelar</i>	
<i>Gisele do Valle Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030425</b>	

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>250</b>
PIPEX NA ZONA RURAL: AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DE HENRI WALLON	
<i>Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos</i>	
<i>Raquel Cordeiro Nogueira Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>260</b>
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EAD: ESTUDO DE CASO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DO CETAM-EAD/E-TEC NO MUNICÍPIO DE PARINTINS	
<i>Márcio Pires Fonseca</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>271</b>
PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA NO IFRR: DIMENSÕES PRÁTICAS DE PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	
<i>Maria Betânia Gomes Grisi</i>	
<i>Maria de Fátima Freire de Araújo</i>	
<i>Clecia Cristina da Silva Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>283</b>
PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE WEBCONFERÊNCIA: ELEMENTO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Renato Luiz Vieira de Carvalho</i>	
<i>Williana Carla Silva Alves</i>	
<i>Grazianny Santiago Amorim Araújo</i>	
<i>Roselito Delmiro da Silva</i>	
<i>José de Lima Albuquerque</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>291</b>
POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: O QUE PENSAM CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Jéssyka Souza Costa</i>	
<i>Sonia Bessa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030430</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>307</b>
POLIFONIA DO DISCURSO EM SALA DE AULA: O IMPACTO DAS AULAS ORGÂNICAS	
<i>Alexandre Robson Martines</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030431</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>320</b>

## PARA ALÉM DO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REVISTA DO ENSINO DA PARAÍBA

**Vívia de Melo Silva**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa - PB

**Melânia Mendonça Rodrigues**

Universidade Federal de Campina Grande  
Campina Grande – PB

**RESUMO:** O presente texto é decorrente de um trabalho de pesquisa, desenvolvido por professoras da UFCG e da UFPB, bem como alunas de graduação integrantes do Grupo do Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia da UFCG (PET/Pedagogia), sobre a Revista do Ensino da Paraíba (REPB), periódico da Diretoria de Ensino Primário do Estado, editado pela Imprensa Oficial no período de 1932 a 1942. Neste artigo, objetivamos apresentar uma síntese do levantamento realizado nos 18 números da REPB concernente às homenagens prestadas a personagens da política local, no intuito de analisar os significados e implicações de tais homenagens, entendendo-as como objetivações de uma estratégia do Estado educador, na acepção gramsciana, de formação do consentimento dos professores do ensino público, visando conformá-los como intelectuais orgânicos do bloco no poder. Para tal objetivo foram consideradas as fotos e textos caracterizados como de homenagens. Sobre o

referencial teórico, baseamo-nos em Gramsci (2000a; 2000b; 2000c), Saviani (1989) e Evangelista (s.d.). Como resultados, ratificamos a relevância desse impresso na história da educação da Paraíba como um organismo não-escolar do Estado educador, contribuindo para a hegemonia do grupo governante, ao desenvolver um processo de formação dos professores, para além da dimensão técnico-científica, na dimensão ético-política, como fica claro nas homenagens apresentadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Revista do Ensino da Paraíba; Impresso pedagógico; Formação de professores.

### 1 | INTRODUÇÃO

De um perseverante trabalho de pesquisa, desenvolvido por professoras das duas universidades federais do Estado da Paraíba (UFCG e UFPB), bem como alunas de graduação integrantes do Grupo do Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia da UFCG (PET/Pedagogia), resultaram a digitalização e disponibilização em meio digital (<https://issuu.com/revistadoensino>) dos 18 números da Revista do Ensino da Paraíba (REPB), periódico da Diretoria de Ensino Primário do Estado, editado pela Imprensa Oficial no período de 1932 a 1942,

com a finalidade de se constituir como um veículo de formação de professores, pela “divulgação dos novos métodos e processos pedagógicos” (REVISTA DO ENSINO, 1932, p. 3), bem como de publicação de “todos os actos officiaes referentes ao Ensino Primario e normal do Estado e [de] dados estatisticos sobre a Instrução Publica e Particular” (ESTADO DA PARAHYBA, 1932).

Ao lado desse projeto de digitalização e disponibilização da fonte, conforme previsto nos objetivos norteadores da pesquisa, procedemos ao estudo da REPB, considerando, articuladamente, as dimensões da materialidade e das finalidades político-educacionais do periódico, conforme divulgamos em artigos anteriores (AZEVEDO; SOUSA; RODRIGUES, 2012, RODRIGUES; SILVA; BERNARDINO, 2012, RODRIGUES, 2015, RODRIGUES; SILVA, 2016, LIMA; SILVA; AZEVEDO, 2016).

No que respeita à segunda dimensão, foram abordados, em algumas dessas produções, aspectos da formação do professor, mediante a propagação do ideário e métodos escolanovistas, bem como a configuração da Revista do Ensino como um veículo oficial, visto cumprir o papel maior de legitimação do governo estadual, para cuja finalidade, levou a efeito, simultânea e articuladamente: a disseminação – ainda que, muitas vezes, de forma subliminar – da ideologia política assumida pelo bloco no poder; a propaganda dos diversos governos estaduais abrangidos por seu período de circulação, seja ao ostentar as ações e grandes investimentos do governo para o ensino (obras públicas para expansão e modernização das instituições de ensino), seja ao realçar as virtudes pessoais do governante estadual ou a prestar homenagens a personagens da política local, estrategicamente inseridas ao longo do periódico.

A esse último aspecto voltamo-nos no presente trabalho, tanto por, nas abordagens anteriores, termos dele tratado pontualmente, focalizando números específicos da Revista, quanto por reconhecermos a necessidade de melhor analisar os significados e implicações de tais homenagens, entendendo-as como objetivações de uma estratégia do Estado educador, na acepção gramsciana, de formação do consentimento dos professores do ensino público, visando conformá-los como intelectuais orgânicos do bloco no poder.

Norteadado pelo objetivo de proceder a essa análise, o artigo apresenta a síntese do levantamento realizado nos 18 números – distribuídos em 15 edições – da Revista do Ensino da Paraíba, no qual foram considerados, apenas, as fotos e textos caracterizados, exclusiva e explicitamente, como de homenagens, descartando-se aqueles implícitos ou inseridos nas matérias pretensamente informativas.

Como pode ser depreendido do que acabamos de expor, conceitualmente, nossa análise do cunho político-pedagógico das homenagens está respaldada nas formulações gramscianas relativas ao Estado educador, à imprensa e aos intelectuais (GRAMSCI, 2000a; 2000b; 2000c).

Na concepção gramsciana, o processo de ocidentalização das formações sociais, sob a direção da burguesia, reconfigura o Estado, tornando equilibrada a relação entre

sociedade política e sociedade civil (Estado ampliado), e amplia suas funções, de modo que, aliando coerção e consentimento, utiliza-se da escola e de uma ampla gama de organismos da sociedade civil em sua função educativa e formadora de ideologias, assumindo, cada vez mais, as atribuições de um Estado Educador (GRAMSCI, 2000a).

Um desses organismos é a imprensa que, assim como os demais meios de comunicação de massa, constitui um mecanismo direcionado a desenvolver ou inculcar as visões de mundo da classe dominante, ou seja, desempenha um papel político-ideológico, “... atuando como uma força dirigente ou orientadora, [que] pode se equiparar, ou mesmo ultrapassar as funções desempenhadas pelos partidos políticos” (CAPELATO *apud* SOSA, 2006, p.1). Trata-se, aqui, da construção do senso comum, considerado, pelo pensador italiano, como um tipo de filosofia não elaborada, ou seja, uma visão de mundo recebida sem nenhuma reflexão por parte dos que a recebem (MOCHOCOVITCH, 1990).

Nessa direção, conforme destaca Gramsci ao analisar as revistas, importante papel cabe à “elaboração nacional unitária de uma consciência coletiva homogênea” e à “difusão, por um centro homogêneo, de um modo de pensar e agir homogêneo” (GRAMSCI, 2000b, p. 205). Dessa forma, conclui o autor, “... o elemento fundamental para o êxito de um periódico é o ideológico, isto é, o fato de que satisfaça ou não determinadas necessidades político-intelectuais” (GRAMSCI, 2000c, p. 2049). Conforme entendemos, a *Revista do Ensino* integra o conjunto dos órgãos da imprensa – oficiais e oficiosos (ARAÚJO, 1983) – alinhados ao bloco do poder, ao qual propiciam o “cimento ideológico”, na expressão gramsciana.

Quanto aos intelectuais, subvertendo sua definição tradicional, Gramsci considera como intelectual, todo o estrato social que exerce funções organizativas em sentido lato, ou seja, o “modo de ser novo intelectual”, nas formulações gramscianas, consiste “numa inserção ativa na vida prática, como construtor, organizador, “persuasor permanente”. [...] da técnica-trabalho, chega à técnica-ciência e à concepção filosófica” (Gramsci, 2000a, p. 53), o que nos permite considerar, como intelectuais, tanto a própria REPB quanto os professores do ensino público.

Metodologicamente, partindo da compreensão de que a Revista configura-se como um documento, apoiamo-nos nas recomendações de Saviani (1989) e de Evangelista (s.d.) acerca do estudo documental, alertando para as necessárias contextualização histórica da fonte pesquisada e “vigilância metodológica” do pesquisador, no sentido de compreender que “documentos oferecem pistas, sinais, vestígios e compreender os significados históricos dos materiais encontrados é sua [do pesquisador] tarefa” (EVANGELISTA, s.d., p. 6, colchetes desta citação).

Assim, a referida autora considera que, na análise documental, cabe, ao pesquisador:

... encontrar o sentido dos documentos e com eles construir conhecimentos que permitam não apenas o entendimento da fonte, mas dos projetos históricos ali presentes e das perspectivas que – não raro obliteradas no texto – estão em litígio

e em disputa pelo conceito, pelo que define o mundo, pelo que constitui a história. Podemos afirmar que trabalhar com documentos significa aceder à história, à consciência do homem e às suas possibilidades de transformação (EVANGELISTA, s.d., p. 7).

Esses, os referenciais de nosso estudo, apresentados de forma breve, uma vez que, dados os limites à extensão do texto, e atentando para a riqueza do material empírico, decidimo-nos por priorizar a apresentação dos nossos achados de pesquisa, assim organizando o artigo: inicialmente, esta introdução, a que seguem dois itens em que são apresentados e analisados, respectivamente, os textos e as fotos de homenagens constantes dos 18 números da Revista do Ensino da Paraíba, após os quais apresentamos nossas considerações gerais e, por fim, indicamos as referências utilizadas.

## 2 | OS TEXTOS DE HOMENAGEM

Visando propiciar uma visão geral das homenagens prestadas, em textos, pela Revista do Ensino, reunimos, no quadro a seguir apresentado, os dados referentes aos números da Revista dos quais elas constam, às datas de publicação dos respectivos números, aos títulos das matérias (quando existente) e aos nomes dos homenageados.

Nº da REPB	Data de publicação	Matéria/ Homenageado
1	Abril 1932	Uma homenagem - João Pessoa
		Interventor Anthenor Navarro
2	Julho 1932	Interventor Gratuliano Brito
		A actuação de Anthenor Navarro na instrução publica
3	Setembro 1932	Dr. Argemiro Figueiredo
6-7	Setembro 1933	Prof. Joao Batista de Araujo
		Uma página que nos pertence - Prof. Joao Batista de Araujo
10	Julho 1934	Decroly – o grande educador
		Prof. Francisco Xavier Junior
13	Setembro 1936	Coêlho Lisbôa, professor
14	Dezembro 1936	Uma grande figura nos fastos da educação nacional - Heitor Lyra da Silva
15	Dezembro 1937	Homenagem merecida – D. Umbelina Garcez
		Dr. Aurelio de Albuquerque
18	Maio, Junho e Julho 1942	Homenagem á memoria de Anthenor Navarro

Quadro 1 – Matérias de homenagens publicadas na Revista do Ensino da Paraíba, de 1932 a 1942

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na Revista do Ensino da Paraíba

Conforme demonstra o Quadro 1, dos 18 números (15 edições) da REPB, 10 (nove edições), trazem textos em homenagens a personagens, apontados, pelo

periódico, como de relevância no cenário político ou educacional. Trata-se de matérias que prestam homenagens a um total de 11 pessoas, como sejam: quatro governantes da Paraíba – João Pessoa, Anthenor Navarro, Gratuliano Brito e Argemiro Figueiredo; seis professores – Joao Batista de Araujo, Francisco Xavier Junior, Coêlho Lisbôa, Heitor Lyra da Silva, Umbelina Garcez e Aurelio de Albuquerque; um pedagogo – Decroly.

A uma primeira vista, o maior número de homenagens nas categorias “professores” e “pedadodo” poderia permitir inferências de valorização do magistério, pela REPB, o que caracterizaria uma predominância do caráter didático-pedagógico do periódico. Particularidades reveladas pela leitura das matérias, no entanto, fragilizam tal inferência, uma vez que:

- o texto “Decroly – o grande educador”, iniciando-se com a informação sobre a morte do pedagogo, “ha pouco mais de um ano”, discorre, na sequência sobre o sistema Decroly, com destaque aos Centros de Interesse, de modo que, apesar do título e de alguns qualificativos – “grande observador”, “grande amigo da infância”, “bom dr. Decroly” – presentes no texto, entendemos que o objetivo maior da matéria é demonstrar a cientificidade e a importância do método, “que rapidamente provou sua eficacia, e é atualmente aplicado em diversos países, tanto da Europa como da America” ((REVISTA DO ENSINO, 1934, p. 21);
- a matéria referente a Heitor Lyra da Silva, ‘Uma grande figura nos fastos da educação nacional’, é um comunicado da Diretoria Geral de Informação, Estatística e Divulgação do Ministério de Educação e Saúde Pública, ratificando as comemorações, a serem feitas pela Associação Brasileira de Educação, dos décimo aniversário de morte desse fundador e um dos quatro presidentes da primeira diretoria da entidade (REVISTA DO ENSINO, 1936), não sendo, portanto, uma homenagem prestada, especificamente, pela REPB;
- a grande maioria (quatro) dos professores, três dos quais em homenagens póstumas (Joao Batista de Araujo, Francisco Xavier Junior e Coêlho Lisbôa), recebe destaque pelos cargos assumidos em instâncias governamentais, ficando secundarizada sua função de professor – via de regra, os textos trazem expressões como “também lecionou”. Observemos: Joao Batista de Araujo – fundador e redator da REPB e Inspetor Técnico Regional; Francisco Xavier Junior – ex-Diretor da Instrução Publica e da Escola Normal do Estado; Coêlho Lisbôa - representante da Paraíba no Congresso da República; Aurelio de Albuquerque - diretor do Grupo Escolar Abel da Silva e Inspetor Técnico Auxiliar do Ensino. Todas essas homenagem apresentam, como traço comum, o elogio à larga cultura e competência do homenageado, bem como o destaque aos serviços prestados à instrução pública. Esse último é a justificativa para que, por meio de Decretos do governo estadual,

os grupos escolares dos municípios de Souza e de Bananeiras recebam os nomes de “Prof. Batista Leite” e “Prof. Xavier Junior”, respectivamente.

Assim, apenas a homenageada na matéria intitulada “Homenagem merecida”, Umbelina Garcez, exerce, exclusivamente, o magistério. À diferença dos outros homenageados, tratados por seus títulos profissionais, a professora é tratada por “Dona”, uma forma respeitosa de tratamento às mulheres, de modo geral, mas sem referência específica à profissão docente, embora o texto esclareça tratar-se de uma professora diplomada pela Escola Normal Oficial e que exerceu o cargo de professora pública por 32 anos. São destacadas, fortemente, as virtudes – “alma forrada das mais lídimas virtudes”, “sacerdotisa do bem” – da homenageada, apontada, ainda, como “dona de uma cultura compatível com seu zelo e dedicação á causa do ensino” (REPB, 1937, p. 53). Por fim, após ressaltar a dedicação da professora que, mesmo aposentada, “mantem em sua residência um curso de admissão”, o texto conclui:

Um dos factos mais notaveis em sua carreira, é ter exercido, sem licença, o magisterio, durante 32 annos. É justa pois a homenagem que lhe rende esta Revista a fim de que o nosso magisterio se estimule, perante tanta dedicação e interesse em pról da causa da instrucção em nosso meio (REPB, 1937, p. 53).

Pelo exposto, parece-nos claro que, longe de se constituir em um reconhecimento e valorização dos professores, as matérias publicadas na REPB, por um lado, expressam os estereótipos acerca dessa profissão e do trabalho feminino vigentes naquele momento histórico, segundo os quais os atributos de uma boa professora são abnegação, bondade, dedicação, entusiasmo, honradez, e, principalmente, virtude e vocação, conforme já analisamos em outro texto (RODRIGUES, 2015).

Por outro, ao tempo em que reforçam a divisão sexual do trabalho docente, em que as mulheres exercem o magistério e os homens, os cargos de direção, as homenagens aos demais professores dissemina uma imagem de competência, que legitima a hierarquia e, em decorrência, as relações de poder, no âmbito da educação pública estadual. Assim, a REPB cumpre seu duplo papel como organismo do Estado educador (GRAMSCI, 2000a): apassiva os subordinados e reveste os integrantes do aparelho governamental dos atributos necessários para o exercício da “direção moral e intelectual” do conjunto da categoria.

Enquanto os textos de homenagem aos professores distribuem-se nos anos intermediários de circulação da REPB, os dedicados aos governantes concentram-se nos primeiro (1932) e último (1942) anos do periódico, predominantemente no primeiro, que não apenas reúne, nos seus três números, todos os governantes homenageados, como dá destaque àquele que torna a ser homenageado no último número, Anthenor Navarro.

Emblematicamente, o texto “Uma homenagem” inaugura, no primeiro número da Revista do Ensino, os tributos prestados aos governantes, como um prólogo à

íntegra do Decreto nº 1, de 7 de outubro de 1930, que tornou obrigatória a fixação, em local destacado das salas de aula, do retrato do ex-presidente do estado, João Pessoa, como “parte integrante do material didactico para a educação moral e cívica nos estabelecimentos de instrução do estado” (REVISTA DO ENSINO, 1932a, p. 9). No texto, João Pessoa é considerado como “martyr paraibano”, cujo “tragico desaparecimento” levara a “nossa população, tomada de desespero”, às ruas, chorando e “[clamando] por vingança contra os autores moraes da morte do seu ídolo” (REVISTA DO ENSINO, 1932a, p. 9).

Os excertos transcritos demonstram que a Revista do Ensino desempenhou um importante papel de disseminação do culto a João Pessoa, propiciando – retomando Gramsci – o “cimento ideológico” ao bloco no poder e atuando como trincheira da batalha política então travada no Estado, como analisa Gurjão (2001), para quem, na história política paraibana, o culto a João Pessoa funciona, nos anos 1930-1934, como uma estratégia ideológica, objetivando “unir a classe subalterna ao projeto político do bloco dirigente” (GURJÃO, 1994, p.117). Ademais, para a historiadora, naquele período,

... o bloco no poder enfrentou a oposição de ex-correligionários de 1930, insatisfeitos quanto à distribuição de cargos e o crescente prestígio de José Américo. Destarte, os remanescentes do epitacismo disputam agora a predominância política, utilizando, ambas as facções, a herança política advinda da repercussão do assassinato de João Pessoa. O “sacrifício do grande presidente” era evocado pelos que estavam no poder como meio para legitimá-los como continuadores da obra de João Pessoa (GURJÃO, 1994, p.112, grifo do original).

Ainda no ano de 1932, no segundo número da REPB, é saudada a efetivação, pelo “chefe da dictadura brasileira”, Getúlio Vargas, “de acordo com os desejos quasi unanimes do povo parahybano”, do interventor federal Gratuliano Brito, “um espirito ponderado e arguto”. Conclui a nota que a Revista “registra com verdadeira sympathia o acto do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, certa de que o novo Interventor parahybano, continuará em sua administração, sem desfalecimento, a obra de renovação do ensino, tão bem iniciada em nossa terra” (REVISTA DO ENSINO, 1932b, p. 3).

Em seu último número – o terceiro – do ano de 1932, em nota de uma página, a REPB declara apoio e consideração a Argemiro de Figueiredo, por sua nomeação, pelo interventor federal, para o cargo de Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, referindo-se ao homenageado como “energia moça posta ao serviço da Parahyba”, “um verdadeiro paladino dos idéaes democraticos”, “um ardoroso cultor do direito e da justiça” e “uma figura digna do nosso apreço” (REVISTA DO ENSINO, 1932c, p. 27). Ato contínuo, assumindo a titularidade da nota, “como autoridade superior do departamento de ensino”, o autor manifesta a “certeza que a sua gestão será do maior proveito para os nossos fóros educacionais, dada a sua lucida intelligencia e visão administrativa” (REVISTA DO ENSINO, 1932c, p. 27).

Diversamente dessas duas rápidas homenagens, ao interventor federal Anthenor

Navarro são dedicadas três matérias, respectivamente, nos números 1 (abril de 1932), 2 (julho de 1932) e 18 (maio, junho e julho de 1942). No número inaugural, publicado pouco após a morte do interventor, a REPB dedicou-lhe uma grande homenagem. Apresentando-o como “benemerito impulsionador da instrução e orientador desta Revista”, a matéria apresenta uma breve biografia do homenageado e destaca suas ações no que tange à instrução pública, como segue:

Bem de perto acompanhamos aquelle que em sua administração fazia do problema do ensino o objecto de suas melhores cogitações. [...] Anthenor Navarro trouxe ao ensino popular as medidas mais acertadas. Haja vista o controle do ensino primario feito por elle, transformando a instrucção municipal antiga, onde se alojava o filhotismo político da desgraça orientação que levou o Brasil à indesejável situação econômica em que se encontra, em serviço de verdadeira utilidade pública; a criação de um corpo de fiscaes technicos tornando o ensino mais efficiente; a diffusão de escolas por todos os recantos do Estado, procurando installal-as em prédios adequados com imobiliario preciso. Finalmente, ás subvenções ás caixas escolares e a nossa existência representam algumas de suas realizações relevantes em beneficio do ensino.(REVISTA DO ENSINO DA PARAÍBA, 1932a, p. 91-92)

Uma interessante estratégia é adotada nessa matéria: a associação do interventor federal Antenor Navarro ao presidente João Pessoa. Assim, o interventor é considerado como “íntegro discípulo do mallogrado presidente João Pessôa” e “seguro continuador da formidável obra traçada pelo Grande Presidente” (REVISTA DO ENSINO, 1932, p. 92). A REPB, mesmo na homenagem a Anthenor Navarro, dá continuidade ao culto a João Pessoa, que, além dos adjetivos anteriormente citados, recebe o epíteto de “a victima immolada do destino” (REVISTA DO ENSINO, 1932a, p. 91-92).

Ainda no mesmo ano, o segundo número da Revista, sob o título “A actuação de Anthenor Navarro na instrucção publica”, dedica três elogiosas páginas às realizações do interventor nessa área. Definindo o ensino popular como o traço predominante da administração do “malgrado Interventor”, “amigo extremado de sua terra”, o texto descreve o que considera como as “sementes que não podem, nem devem morrer”, concluindo que “seriam obras de maior vulto a nos legar se a morte não o arrebatasse tão cedo” (REVISTA DO ENSINO, 1932b, p. 44-45).

Do último número da Revista, consta a “Homenagem á memoria de Anthenor Navarro – por ocasião da passagem do 10º aniversário do seu desaparecimento”, em que são descritas as atividades realizadas no dia 26 de abril, quando “todo o Estado, num preito de gratidão e saudade, (...) [prestou] várias homenagens á memoria de Anthenor Navarro” (REVISTA DO ENSINO, 1942, p. 120). Segundo a matéria, “esses atos de pública demonstração de afetiva homenagem” decorrem das ações empreendidas, pelo governante, em prol da educação. Após listar as realizações já apresentadas no segundo número da Revista, o texto é concluído, afirmando que “outras medidas tomadas pelo malgrado Interventor recomendam a sua memória á admiração e ao culto cívico de quantos admiram os resultados de sua obra de sentido altamente social e patriótico” (REVISTA DO ENSINO, 1942, p. 120).

A ênfase posta nas virtudes pessoais do interventor estadual, sua vinculação à figura de João Pessoa, a caracterização de ambos como mártires contribuem para reforço ao personalismo, traço característico da política nacional e paraibana (GURJÃO, 1994; PINHEIRO, 2002), construindo a imagem dos governantes como encarnações do bem comum, ao tempo em que ocultam os interesses de classe efetivamente atendidos por esses governos. A REPB, portanto, dissemina, junto aos professores, uma interpretação ideológica da política paraibana, como uma estratégia de busca da adesão desses profissionais ao bloco no poder.

### 3 I AS FOTOS EM HOMENAGEM

Como analisado no item anterior, era emblemático, nas páginas da REPB, o espaço destinado às homenagens prestadas para figuras de destaque da sociedade paraibana, principalmente ligadas à política local. Essas homenagens não se limitavam às matérias e artigos escritos, mas também, mediante publicização de fotografias de personagens escolhidos pela direção e integrantes da revista para receber homenagens.

A recorrência das homenagens em fotografias apresentadas ao longo dos 18 números da REPB (15 edições) pode ser observada no quadro que expomos a seguir, considerando respectivamente: números da Revista; datas de publicação dos respectivos números; nomes dos homenageados em fotos e legendas; páginas onde foram localizadas as fotos.

Nº da REPB	Data de publicação	Nome do homenageado em foto e legenda	Páginas
1	Abril 1932	Presidente João Pessoa – “o benemerito iniciador da reforma do Ensino Primário”	s/n
		Dr. Anthenor Navarro, interventor federal	11
		Dr. Gratuliano da Costa Brito, Secretario do Interior, Segurança e Instrução Pública	43
		Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros, director do Ensino Primario, actualmente comissionado no cargo de inspector do Ensino Secundario, junto ao Collegio “Pio X”	51
		Professor José Baptista de Mello, diretor interino do Ensino Primario	59
3	Setembro 1932	Dr. Argemiro Figueiredo - Secretario do Interior e Segurança Publica	29
6-7	Setembro 1933	Prof. Joao Batista Leite de Araujo [apenas]	63
11	Dezembro 1934	Dr. Gratuliano Brito, Interventor Federal e Presidente de Honra da 2ª Semana Pedagógica	s/n
		Dr. Argemiro Figueiredo - Secretario do Interior e Presidente de Honra da 2ª Semana Pedagógica	7
		Prof. José Baptista de Mello, diretor do Ensino e Presidente de Honra da 2ª Semana Pedagógica	13

12	Maio 1936	HOMENAGEM AO SR. DR. ARGEMIRO FIGUEIREDO [CABEÇALHO] – “O Governador que sancionou a Lei de 12 de dezembro de 1935, relativa à reforma da Instrução Pública”	Folha de rosto
13	Setembro 1936	Homenagem da REVISTA DO ENSINO ao Dr. José Mariz, Secretário do Interior	1
14	Dezembro 1936	Governador Argemiro Figueiredo, grande propulsor do ensino na Parahyba	1
		Dr. José Mariz, Secretário do Interior e Segurança Pública, a quem muito deve a Instrução e a Educação de nossa terra	7
		Celso Mariz, Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas, representante do Estado na Exposição de Estatísticas educacionais	
		Professor Sizenando Costa – Organizador do mostruário da Parahyba à Exposição Nacional de Educação e Estatística	
15	Dezembro 1937	Profa. Umbelina Garcez [foto ilustrando a matéria]	53
		Dr. Aurelio de Albuquerque [foto ilustrando a matéria]	105
17	Abril de 1942	Profa. Alice Azevedo (com texto)	5

Quadro 2 – Dados relativos às fotos de homenagens publicadas na Revista do Ensino da Paraíba, de 1932 a 1942

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na Revista do Ensino da Paraíba

Conforme os dados sistematizados no quadro 2, é possível observar que, em 10 anos de circulação da REPB (1932-1942), em seis anos foram homenageados diferentes personagens ligados à política local, mediante o uso da fotografia nas páginas desse periódico pedagógico. É válido ressaltar que esses 10 anos de circulação correspondem à publicação de 18 números desse impresso, o que implica dizer que as homenagens através de fotografias foram prestadas exatamente em 10 números das revistas (9 edições), como visto no quadro 2. Além do mais, nos 10 números nos quais foram identificadas fotografias em homenagens, ficou evidenciado que, em um único número, muitas vezes, se prestavam mais de uma homenagem, como foram os casos das Revistas de número 1 (ano de 1932), número 11 (ano de 1934), número 14 (ano de 1936) e número 15 (ano de 1937).

Com base no quadro antes apresentado, verificamos também que receberam homenagens, por meio da divulgação de fotos, 13 pessoas, sendo predominante a escolha de personagens que eram responsáveis por importantes cargos ligados diretamente à administração do Estado e ao ensino na Paraíba. Os que foram homenageados de cargos ligados à administração estadual, foram: Presidente João Pessoa; O interventor federal Dr. Anthenor Navarro; Argemiro Figueiredo quando assumiu a Secretário do Interior e Segurança Pública e quando era Governador do

Estado; o Interventor Federal Dr. Gratuliano Brito; o Secretario do Interior José Mariz e o Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas Celso Mariz. Não há dúvidas de que a escolha dessas personagens era estrategicamente pensada, já que somente tinha inserção nas páginas da REPB as figuras do bloco do poder que eram consideradas bem sucedidas. Vejamos algumas dessas homenagens com o uso da fotografia.



Foto 1 - Presidente João Pessoa

Fonte : REPB, nº01, 1932



Foto 2 - Governador Argemiro Figueiredo

Fonte : REPB, nº12 , 1936

Essas fotos homenageando João Pessoa quando Presidente e Argemiro Figueiredo quando governado da Paraíba foram acompanhadas das seguintes legendas, respectivamente: “o benemerito iniciador da reforma do Ensino Primário” (REVISTA DO ENSINO, 1932, s/n) e “O Governador que sancionou a Lei de 12 de dezembro de 1935, relativa à reforma da Instrução Pública” (REVISTA DO ENSINO, 1936, Folha de rosto). Portanto, é evidente a estratégia de exaltação e influencia para um reconhecimento por parte do professorado a esses personagens do bloco do poder.

Quanto aos professores que foram homenageados com suas fotos na REPB, podemos dizer que eram muito mais que professores, já que possuíam cargos ligados à diretoria de ensino. Foram eles: Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros, Prof. José Baptista de Mello, Prof. Joao Batista Leite de Araujo, Professor Sizenando Costa, Profa. Umbelina Garcez e Profa. Alice Azevedo. Acompanhemos dois exemplos de fotos em homenagem publicadas neste impresso pedagógico.



Foto 3 - Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros

Fonte: REPB, nº01 , 1932



Foto 4 - Professor José Baptista de Mello

Fonte: REPB, nº01 , 1932

É válido especificar que não se tratavam de meros mestres que recebiam homenagens, mas professores que ocupavam cargos de confiança ou já tinham assumido funções importantes no âmbito do ensino, indicados pelo bloco do poder, tais como: Secretário do Interior, Segurança e Instrução Pública; Diretor do Ensino Primário (Foto 3 e 4); Presidente de Honra da 2ª Semana Pedagógica, dentre outros cargos. Neste sentido, como analisamos no item anterior, essas fotos em homenagens na REPB disseminaram no professorado o culto e exaltação a essas personagens, assim como, tratava-se de uma maneira de conseguir certa adesão dos profissionais da educação ao grupo político que se encontrava no poder. Podemos ainda destacar que o foco era difundir certo reconhecimento por ditas benfeitorias prestadas à sociedade paraibana e ao próprio ensino na época.

É válido ainda salientar que essas fotografias em homenagens às personagens antes apresentadas vinham, na maioria das vezes, acompanhadas das matérias escritas, tornando, nestes casos, a fotografia um elemento de ênfase e de ratificação ao que se desejava explicitar.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES

Os elementos da Revista do Ensino, por nós apresentados, ratificam a relevância desse impresso na história da educação da Paraíba, no aspecto aqui considerado, como um organismo não-escolar do Estado educador, contribuindo para a hegemonia do grupo governante, ao desenvolver um processo de formação dos professores, para além da dimensão técnico-científica, na dimensão ético-política, como fica claro nas homenagens apresentadas. Também, ratificam o entendimento que expressamos, na introdução deste artigo, acerca do papel da REPB no conjunto dos órgãos da imprensa alinhados ao bloco do poder.

Desse modo, considerando que a RBEP, em si, constitui, na concepção

gramsciana, um importante intelectual orgânico das classes dominantes, destacamos a importância estratégica por ela assumida, ao atingir – como é sua proposta, definida no decreto de sua criação – todo o professorado da rede pública estadual paraibana, dada a relevância do professor dos primeiros anos de escolarização, notadamente das redes públicas de ensino, como um intelectual estratégico para a legitimação do projeto educacional e societal das classes dominantes.

Desvelar, portanto, a estratégia de disseminação da ideologia dominante acerca dos dirigentes e das relações de poder, junto a esses profissionais, como é feito, nitidamente, por meio das homenagens aqui destacadas, contribui para a construção de uma historiografia crítica desse impresso pedagógico, cuja importância no estado da Paraíba não pode ser minimizada.

Esperamos, com este trabalho, colaborar com essa construção!

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Fátima. **História e ideologia da imprensa na Paraíba**: dados históricos e técnicos. João Pessoa: A União, 1983. 149 p.

AZEVEDO, Meryglucia S. ; SOUSA, P. T. A. ; RODRIGUES, M. M. . **Impressos na História da Educação**: Revista do Ensino na Paraíba (1932-1942). In: V Encontro Maranhense de História da Educação: Patrimônio cultural em rituais, gestos e objetos escolares na História da Educação, 2012, São Luís - MA. V Encontro Maranhense de História da Educação: Patrimônio cultural em rituais, gestos e objetos escolares na História da Educação. São Luís- MA, 2012. v. 1. p. 1-1.

ESTADO DA PARAHYBA. **Decreto n. 287, de 18 de maio de 1932**. Revista do Ensino, ano 1, n. 2, julho de 1932. p. 9-10.

EVANGELISTA, Olinda. **Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional**. s.d. 16 p. Disponível em <http://www.dfe.uem.br/texto/Olinda.PDF> Acesso em 20 de fevereiro de 2012.

GRAMSCI, Antonio. *Caderno do Cárcere 8*. In: \_\_\_\_\_. **Cadernos do Cárcere: Maquiavel. Notas sobre o estado e a política**. Editor Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000a. v. 3, p. 271-289.

\_\_\_\_\_. *Caderno do Cárcere 24: Jornalismo*. In: \_\_\_\_\_. **Cadernos do Cárcere: Os intelectuais; o princípio educativo; jornalismo**. Editor Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000b. v. 2, p. 196-213.

\_\_\_\_\_. *Caderno do Cárcere 14*. In: \_\_\_\_\_. **Cadernos do Cárcere: Os intelectuais; o princípio educativo; jornalismo**. Editor Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000c. v. 2, p. 246-250.

GURJÃO, Eliete de Queiróz. Perrepistas e liberais disputam o poder em 1930. In: \_\_\_\_\_. (org.). **Estudando a História da Paraíba**: uma coletânea de textos didáticos. Campina Grande: EDUEPB, 2001. p. 89-94.

\_\_\_\_\_. **Morte e vida das oligarquias**: Paraíba (1889-1945). João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB, 1994. 222 p.

LIMA, N. M. F; SILVA, V. M.; AZEVEDO, M. S.. **Revista do Ensino da Paraíba (1932-1942): Veículo**

**de Difusão do Ideário Escolanovista.** In: XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2016, Porto - Portugal. XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: atas. Porto - Portugal: Universidade do Porto, 2016. v. 1. p.1.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. **Gramsci e a Escola.** São Paulo: Editora Ática, 1990.

PINHEIRO, Antônio Carlos Ferreira. **Da era das cadeiras isoladas à era dos grupos escolares na Paraíba.** Campinas, SP: Autores Associados, São Paulo: Universidade São Francisco, 2002.

**REVISTA DO ENSINO**, Anno I, nº 1, abril de 1932a. João Pessoa: Imprensa Oficial. 92 p.

\_\_\_\_\_. Anno I, nº 2, julho de 1932b. João Pessoa: Imprensa Oficial. p. 3; 43-45.

\_\_\_\_\_. Anno I, nº 3, setembro de 1932b. João Pessoa: Imprensa Oficial. p. 27.

\_\_\_\_\_. Anno III, nº 10, jul. 1934. João Pessoa: Imprensa Oficial. p. 21-23.

\_\_\_\_\_. Anno IV, nº 14, dez. 1936. João Pessoa: Imprensa Oficial. p. 79-81.

\_\_\_\_\_. Anno V, nº 15, dez. 1937. João Pessoa: Imprensa Oficial. p. 53.

\_\_\_\_\_. Anno X, nº 18, maio, jun., jul. 1942. João Pessoa: Imprensa Oficial. p. 120.

RODRIGUES, M. M.; SILVA, V. M. . **Primeiras repercussões do Estado Novo na educação da PB: A REVISTA DO ENSINO.** In: XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2016, Porto - Portugal. XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: atas. Porto - Portugal: Universidade do Porto, 2016. v. 1. p. 1-27.

RODRIGUES, M. M.. **Concepção de professor na Revista do Ensino da Paraíba.** In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015, Maringá - PR. VIII Congresso Brasileiro de História da Educação: matrizes interpretativas e internacionalização, 2015. v. 1. p. 1-10.

RODRIGUES, M. M.; SILVA, V. M. ; BERNARDINO, B. S. D. . **A Revista do Ensino e a Disseminação do Ideário Escolanovista na Paraíba.** In: V Encontro Maranhense de História da Educação: Patrimônio cultural em rituais, gestos e objetos escolares na História da Educação, 2012, São Luís - MA. V Encontro Maranhense de História da Educação: Patrimônio cultural em rituais, gestos e objetos escolares na História da Educação. São Luís- MA, 2012. v. 1. p. 1-9.

SAVIANI, Dermeval. Análise crítica da organização escolar brasileira através das Leis nº.s 5.540/68 e 5.692/71. In: \_\_\_\_\_. **Educação: do senso comum à consciência filosófica.** 9. ed. São Paulo: Cortez Editora: Autores Associados, 1989. p. 133-156. (Coleção educação contemporânea)

SOSA, Derocina Alves Campos. **Imprensa e história.** Biblos, n. 19, 2006. 18 p. Disponível em [www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=10997](http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=10997). Acesso em 15 de março de 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-311-8

